

## Urgências : Pelo menos 15% das chamadas para o 112 na União Europeia não obtêm resposta



Terça, 06 Fevereiro 2007



Entre 15 e 30 por cento das pessoas que telefonam para o número europeu de urgências 112 não são devidamente atendidos ou nem sequer conseguem que alguém lhes atenda, segundo denunciou hoje uma organização não-governamental. A Associação pelo Número Europeu de Emergência alertou hoje que esta elevada percentagem de erros custa vidas, acusou os governos e instituições dos estados-membros de "falta de compromisso" para com o sistema, e anunciou uma campanha para promover melhorias no serviço.

O número 112, em vigor desde 1996, permite aos cidadãos da UE solicitar de forma gratuita um serviço de assistência sanitária ou policial de urgência em qualquer país da União.

No entanto, o seu uso efectivo, segundo explicou em conferência de imprensa o representante da Associação pelo Número Europeu de Emergência, está limitado pelas deficiências técnicas e linguísticas

dos centros de gestão de chamadas.

Visando alterar esta situação, a associação iniciou uma campanha de recolha de assinaturas na sua página web e acordou com eurodeputados dos principais grupos políticos uma série de interpelações e declarações escritas dirigidas à Comissão Europeia. O objectivo é fazer com que o Executivo comunitário lance novas campanhas de consciencialização e proceda a uma avaliação geral do sistema, que implique denúncias no Tribunal da União Europeia contra os estados-membros que não cumpram com os requisitos.

[Fechar janela](#)